

Tribuna Esportiva



Com a incerteza sobre a permanência de Guerrero, com contrato até julho de 2015, o Corinthians negocia com Leandro (foto) do Chapecoense.



Devido um mês de salários e dois de direitos de imagem, o Santos prometeu quitar dívida com o elenco ainda esta semana.



São Paulo está batendo na porta de investidores em busca dos R\$ 30,7 milhões necessários para contratar Pato em 2015.



Dorival (foto) não viu a derrota do Palmeiras como consequência da brincadeira de Valdivia. "Perdemos coletivamente", disse.



Em nova decisão, a Justiça Desportiva manteve o Grêmio fora da Copa do Brasil devido as ofensas racistas ao santista Aranha.



A CBF convocou capitães dos 20 clubes da Série A do Brasileirão na quinta para reunião técnica sobre toques de mão na bola.

Campanha Salarial 2014

Negociações com o G3 serão retomadas hoje

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, e a bancada patronal do Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos) voltarão a se reunir hoje, às 10h, no Sindipeças em São Paulo.

Esta é a sexta vez em que a Federação vai à mesa de negociações com o G3.

Na última rodada, a proposta dos patrões foi rejeitada pela FEM porque não contemplava as expectativas dos trabalhadores, já que oferecia apenas a reposição da inflação de 6,35% – medido pelo INPC –, sem aumento real nos salários.

Para pressionar a bancada patronal a apresentar uma proposta melhor, as mobilizações nas fábricas da base prosseguiram durante a última semana na base.

Na última sexta, os trabalhadores na Aperam e Fledlaz, em Ribeirão Pires; e na Hidro Z e Otis, em São Bernardo, aprovaram a manutenção da luta. Ontem foi a vez dos companheiros na Karmann Ghia, também em São Bernardo.

Os demais grupos que estão em Campanha – G2, G8, G10, Fundição e Estamparia – apresentaram a mesma proposta do G3, que também foi rejeitada, mas ainda não têm data marcada para retomar as negociações.

As principais reivindicações dos metalúrgicos da FEM-CUT são reposição integral da inflação, aumento real de salários, redução de jornada sem redução de salário, licença maternidade de 180 dias para os Grupos 8, 10 e Estamparia e o Vale-Cultura, no valor de R\$ 50 por mês, para todos os trabalhadores.

Estão em campanha 215 mil metalúrgicos e a data-base é 1º de setembro. A pauta foi entregue às seis bancadas patronais em 16 de Junho.



HIDROZ



APERAM



KARMANN GHIA



OTIS



FLEDLAZ



SINDICATO GARANTE JETTA, SAVEIRO, GOL E PLATAFORMA MUNDIAL NA VOLKS EM SBC

PÁGINA 3

Secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, em assembleia na Volks na última sexta, 26

Campanha Salarial 2014

Pela sexta vez, FEM-CUT volta à mesa de negociação com o G3

PÁGINA 4



Trabalhadores na Hidro Z durante aprovação para pressionar patrões por proposta melhor na Campanha Salarial

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



DILMA CONTINUA SUBINDO
Pesquisa do jornal Folha de S. Paulo divulgada sábado confirma a firme ascensão de Dilma e a queda contínua de Marina.



MARINA CONTINUA CAINDO
A presidenta melhorou seu desempenho sucessivamente há cerca de um mês. E faz 20 dias que ocorre exatamente o oposto com a adversária.



13 PONTOS
Na intenção de voto no primeiro turno, Dilma passou de 37% para 40% e Marina caiu de 30% para 27%. Aécio foi de 17% para 18%.



RECUO
Isto é, a ex-ministra perdeu sete pontos em pouco mais de 20 dias e recuou para patamar idêntico ao que tinha em abril.



2º TURNO TAMBÉM
Na simulação do segundo turno, a presidenta alcançou 47% (mais 3%) contra 43% da ex-ministra (menos 1%).



FORTE SEGURA
A pesquisa foi uma das maiores dos últimos tempos ao entrevistar 11.464 pessoas, em 402 municípios, nos dias 25 e 26 passados.

CUT e Sindicato panfletam por Dilma na porta da Scania

FOTOS: EDU GUMARÊS



O presidente Rafael Marques conversa com os trabalhadores na montadora. No destaque, o presidente da CUT, Vagner Freitas

Uma panfletagem em favor da candidatura à reeleição de Dilma Rousseff para presidenta da República foi organizada na manhã de sexta-feira diante da Scania, pelos presidentes da CUT, Vagner Freitas, e dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques.

“A mobilização foi muito importante para chamarmos a atenção dos companheiros que nas eleições presidenciais do próximo domingo.

Existe uma candidatura que defende os direitos dos trabalhadores, uma candidatura francamente contra os trabalhadores e outra que não sabe o que quer”, afirmou Rafael após a panfletagem.

O movimento foi batizado de “nem que a vaca tussa”, para lembrar a expressão usada por Dilma ao afirmar que vai manter os direitos dos trabalhadores.

“Agora, vamos ter clareza disso, [mudar] 13º, férias e horas extra, nem que a vaca tussa”, disse a presidenta ao responder a uma pergunta de um empresário em um evento na cidade de Campinas (SP).

A declaração foi um alerta em relação a manifestações de alguns candidatos à Presidência da República, que pretendem mexer nas conquistas dos trabalhadores.

Após paralisação e rejeições, PLR é aprovada na Conipost

ACONIS GUERRA



Depois de rejeitar três vezes a proposta de PLR e cruzar os braços para pressionar a empresa a melhorar o valor, os trabalhadores na Conipost, em Diadema, aprovaram a Participação nos Lucros e Resultados negociada pelo Sindicato.

“As primeiras propostas não atenderam as expectativas da companheirada”, afirmou o coordenador de área Claudionor Vieira do Nascimento (foto). “Tivemos quatro difíceis rodadas de negociação até chegar a uma

proposta com bom reajuste em relação ao ano passado”, prosseguiu.

“O acordo é válido por um ano e será quitado em duas parcelas. A primeira em outubro deste ano e a segunda em fevereiro de 2015”, informou Claudionor. A empresa também se comprometeu a começar as negociações para a PLR de 2015 em fevereiro.

“A participação dos trabalhadores mostrou o grau de consciência e mobilização na fábrica. Sem esta participação não teríamos alcançado mais esta conquista. Estão todos de parabéns pela vitória”, concluiu Claudionor.

Saiba mais

Vira-lata

Em viagem aos Estados Unidos em janeiro de 2002, o então ministro das Relações Exteriores do governo FHC concordou em tirar os sapatos para que pudesse entrar no país. Apesar de ser um ato simples, é um símbolo da política externa do PSDB, ou seja, submissão aos Estados Unidos. Para escolher bem um candidato à Presidência da República, devemos considerar também sua política externa, pois ela afeta o dia a dia de nossas vidas. Quando nos tornamos mais independentes, ficamos mais fortes e isso melhora a economia do País.

Nos últimos 12 anos, o governo brasileiro substituiu o complexo de vira-lata por uma política externa soberana

e ampliou as relações políticas e comerciais para irmos além da Europa Ocidental e Estados Unidos.

O resultado significou maiores trocas em vários campos, como educação e cultura, além do grande aumento do comércio exterior, gerando mais empregos e investimentos em território nacional.

Hoje, os dois candidatos de oposição à Presidência da República, já anunciaram que irão mudar os rumos da política externa. Corremos risco, caso isso aconteça, de voltarmos a uma estratégia de subordinação e dependência dos países dominantes. Isto é, assumirmos novamente o complexo de vira-lata.

Agenda

Sarau da resistência

Ciclo de debates resgata a memória da luta dos jovens que resistiram à ditadura militar. Amanhã, às 19h, no Museu de Santo André. Rua Senador Fláquer, 470, Centro. Fone 4427-7297.

Clube de Campo fechado

Devido as eleições que serão realizadas no próximo domingo, dia 5, o Clube de Campo do Sindicato estará fechado nesta data.

Novo horário do Jurídico

O Departamento Jurídico passou a atender em novos horários no plantão previdenciário aos associados. As segundas das 14h às 16h, as terças das 9h às 12h e as quartas das 14h às 17h.

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK!
FACEBOOK.COM/SMABC

Tribuna Metalúrgica
VEJA A GALERIA DE FOTOS
EM [HTTP://GOO.GL/GHPDJA](http://goo.gl/GHPDJA)

SINDICATO GARANTE FABRICAÇÃO DO JETTA EM SÃO BERNARDÓ

FOTOS: ACONIS GUERRA



Trabalhadores aprovam vinda de novos produtos durante assembleia na fábrica. No destaque, Reinaldo Marques, o Frangão, coordenador do CSE na Volks, e Wagner Lima, vice-coordenador do CSE

Acordo negociado desde 2012 pelo Sindicato e a direção da Volks que garante a produção em São Bernardo da montagem final do Jetta e a continuidade e atualizações da Saveiro e do Gol foi aprovado pelos trabalhadores na empresa em assembleia realizada na tarde da última sexta-feira, na portaria da fábrica.

As negociações entre os Metalúrgicos do ABC e o presidente da montadora no País, Thomas Schmall, garantiram também uma plataforma mundial para produção de novos modelos.

A montagem final do Jetta começará no primeiro semestre de 2015. Já a plataforma mundial estabelece um futuro para além de 2018 para a planta no ABC, pois permitirá que a produção atinja mais sinergia, eficiência e oportunidades.

“A Volks reafirma seu compromisso com os acordos firmados”, destacou Schmall em reunião com o Sindicato. “E se empenhará para que, em conjunto com os tra-

balhadores, continue buscando soluções negociadas para enfrentar os desafios decorrentes do atual cenário que o mercado de automóveis

nos coloca”, prosseguiu o presidente da Volks.

Schmall reafirmou seu compromisso com o acordo firmado em 2012 com o Sin-

dicato (saiba mais abaixo) e confirmou a manutenção dos investimentos previstos no acordo para a planta no ABC.

Na assembleia, o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que a negociação prosseguirá no mês de outubro para definir todos os ajustes no acordo.

“Precisávamos garantir o produto para depois negociar o restante. O importante é que não saia desta fábrica quem não queira, coisa que o Sindicato está tentando manter com muita luta”, afirmou o dirigente.

Wagnão lembrou que o Sindicato não quer o Jetta apenas para a montagem final, mas para realizar todo o processo de fabricação. O sedan é produzido hoje no México.

“Nossa luta continua pela produção desde o corte de chapa até o momento de levarmos o veículo pronto para o pátio da fábrica”, explicou Wagnão.

“A evolução gradativa deve gerar postos de trabalho não só na Volks, mas também nas autopeças do ABC, como a Mahle, Arteb e ZF, por exemplo”, concluiu.

SAIBA COMO É O ACORDO DE 2012

Em março de 2012, os trabalhadores na Volks em São Bernardo aprovaram em assembleia no pátio da fábrica a proposta que garante a permanência da empresa na cidade por dez anos, reajuste salarial acima da inflação, PLR negociado por cinco anos e o desenvolvimento e produção de dois novos modelos na planta.

O acordo estabelece um formato diferente de negociação para a data-base, que preserva a inflação do período, prevê aumentos reais e

garante a renovação da convenção coletiva por cinco anos.

A proposta aprovada também garante uma negociação de PLR com reajuste pela inflação do período mais aumentos reais anuais de 2%.

Outras conquistas são a garantia de novos produtos que sustentarão a planta pelos próximos dez anos e descartam a necessidade da construção de uma nova fábrica para fazer esses volumes e produtos.

“O acordo é importante para os trabalhadores na Volks e para a cadeia produtiva do ABC”, destacou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Ele beneficiará também o setor de autopeças, o polo-petroquímico e químico, o comércio, entre outros segmentos, pois garante o poder de consumo dos trabalhadores e mantém a economia da região forte e ativa”, finalizou Wagnão.

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantas
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:
• Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
• Residência • Incêndio e roubo

Fones: 4128-4271, 4128-4273, 4128-4279, 4128-4292
Novos Inibos: 4127-7015
Fax: 4127-8805

Lacorse - Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100